

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM LOCAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil e dezesseis, às quatorze horas, no auditório Miguel Ramalho do Instituto Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, ocorreu a plenária mensal do Fórum de Economia Solidária de Campos dos Goytacazes, com a seguinte pauta: Relato: a. Relato da Reunião da Coordenação do Fórum para organização da Eleição (Ratificação). 2. Votação de Critérios para a Eleição; 3. Eleição da Secretaria Executiva; 4. Eleição dos GTs e Assessoria Técnica para guardar a memória do Fórum –; 5. Comissão Provisória da RECASOL; 6. Divulgação dos Eventos Importantes para o Fórum; 7. Retomada da Ocupação do Terreno da Pelinca; 7. Assuntos Gerais: a. Escolha dos representantes do Fórum de Campos para o FCP- dois representantes dos empreendimentos, um de gestor e um de assessoria técnica para representar o Fórum de Campos dos Goytacazes no FCP; b. Questões do Ponto Fixo. Compareceram a Plenária do mês de maio um total de noventa e seis trabalhadores e representantes institucionais com carta de adesão ao Fórum. Estavam presentes também oito bolsistas da ITEP. Como definido anteriormente, pela Coordenação Nilza Franco Portela será Secretária Ad Hoc para esta Plenária e para conduzir os trabalhos da pauta na condição de membro da Coordenação do Fórum. Em relação ao item relato cabe esclarecer que devido a conflitos gerados pela representante da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social junto a Reitoria da UENF a plenária de abril não se efetivou por decisão de maioria absoluta de seus membros. O motivo principal foi o descontentamento pela atitude intempestiva de Irecy Damasceno e Katia Lopes que foram em nome da coordenação do Fórum e da Secretaria Executiva do Fórum Estadual (nenhuma instância autorizou que as mesmas assim o fizessem, salvo se o FCP autorizou algo e não comunicou a Coordenação do Fórum) solicitar novo representante da UENF acusando que a coordenadora técnica da ITEP Nilza Franco só criava confusão e obrigava as pessoas a votarem em uma determinada candidata. Isso gerou reunião da Pró-Reitoria de Extensão que proibiu a participação da representante da ITEP/UENF a participar da reunião de abril de 2016. Foi designada a Prof^a Rosalee Santos Crespo Istoe, Coordenadora Acadêmica da ITEP para ouvir o movimento e trazer a Reitoria a verdadeira realidade. Nesta reunião os membros do Fórum cobraram a falta de postura da Sr^a Irecy Damasceno e ainda impediram que a Plenária se instalasse (os áudios serão preservados a bem da verdade). Em reunião posterior da Coordenação, em nome da boa condução do movimento de economia solidária de Campos dos Goytacazes ficou decidido que a pauta do mês de abril seria a do mês de maio porque estávamos em plena votação de Secretaria Executiva e GTs. Item 2 da Pauta: Aprovação dos critérios para a escolha da secretaria executiva e Grupos de Trabalhos. Foi apresentada a Proposta da Coordenação conforme segue: I. Primeira votação foi para decidir se as votações da representação para Secretaria Executiva e os Gts seriam por chapas fechadas ou votados nominalmente até o número de vagas. A **Plenária aprovou que toda a votação seria por chapa.** Além deste critério outros deveriam ser respeitados e aprovados. Para a escolha da Secretaria Executiva respeitar mais os seguintes critérios: a. Cumprir o Regimento Interno (RI). A assessoria técnica fornecerá o Regimento durante o processo (já enviou por e-mail para quem tem carta de adesão); b. (RI) Votar a composição da Secretaria Executiva entre os membros da Coordenação do Fórum;

c. um representante do segmento empreendimentos e outro das Assessorias Técnicas, formando chapa. Se houver uma única chapa a Plenária acata a indicação por aclamação na Plenária. Se houver mais de uma chapa, a mais votada terá os nomes como eleitos (as) para a secretaria executiva; d. Se houver disputa a votação na Plenária será com cédula. Foram aprovados estes critérios. **A chapa para compor a Secretaria Executiva do Fórum de Campos dos Goytacazes foi apresentada com os nomes Simone Carvalho Gonçalves (segmento empreendimento) e Luiza Salles (segmento assessoria técnica). Não havendo outra chapa a Plenária aclamou por unanimidade os dois nomes.** Foi solicitado que as duas secretárias executivas tomassem posse imediatamente e ajudassem a conduzir o restante da pauta da Plenária. **Item3 da Pauta.** Escolha dos membros do GTs. Para esta escolha foi necessário regulamentar o artigo 27º do Regimento Interno e criar os critérios para a eleição. **“Art.27. O tempo de atuação e o número de participantes, de cada Grupo de Trabalho, serão estabelecidos pela Plenária Municipal do FESCG e consubstanciado em deliberação própria. Parágrafo único: Caso necessário, o Grupo de Trabalho poderá sofrer alteração, conforme decisão da Plenária Municipal”.** Foi apresentada a seguinte proposta da Coordenação do Fórum: Critérios para o GTs: TODOS. **a.** Cumprir o Regimento Interno; **b.** Os Gts serão votados por chapa; **c.** Número de Componentes para o GT de Comercialização a Coordenação sugere 12 (aprovado 15) membros e que sejam representativos de pelo menos 50% dos segmentos representados no Fórum e para os outros GTs a sugestão seria de 7 membros e que contemple também mais de um segmento; **c.** Sugestão de tempo - por 24 meses e se houver necessidade recompor dentro do prazo de início dos trabalhos desta eleição; **d.** Os membros dos GTs escolhidos pela Plenária se responsabiliza pelas obrigações do GT, ou seja, fazer com que a finalidade do Regimento Interno se traduza em trabalho prático e em resultados para o movimento; **e.** Cada membro do Fórum poderá estar em dois GTs. Simone Gonçalves apresentou uma nova proposta para que o GT de Comercialização tivesse 15 nomes. Justificou que pela construção que este Fórum vem desenhando para o Movimento de Economia Solidária, onde o GT de comercialização pensa estratégias, mas também faz a gestão de espaços de comercialização é fundamental que se tenha uma grande equipe trabalhando. Foi colocada primeiramente a proposta de o GT de Comercialização ser de 12 ou a proposta de Simone de 15 membros. Foi aprovado que será de 15 membros o GT de Comercialização. Foram colocados os demais critérios em discussão e apreciação da Plenária. Tiradas algumas dúvidas a Plenária aprovou por maioria absoluta e iniciou-se o processo de organização das chapas. Foi suspensa a reunião por 30 minutos para os trabalhadores se inscreverem. Foram apresentada uma única chapa para o GT de Comercialização e aclamada na Plenária, com os seguintes nomes: **Ailton Arruda Santana(Assentamentos Rurais), Simone Carvalho Gonçalves (alimentação), Rozane Rodrigues da Silva (artesanato), Uilma Pereira Ribeiro da Silva (artesanato), Simone da Silva de Souza Manhães (artesanato e alimentação), Paulo Gustavo Barbosa Abreu (poder público), Rutiléia de Azevedo Rosa Barreto (artesanato), Alessandra Batista Pessanha (alimentação), Rosimery Souza Moreira(artesanato), Neide Conceição dos Santos Machado Souza (cooperativa), Zélia Maria da Silva Martins (Pesca Artesanal), Elaine Cristina Dutra Mendonça Ricardo (artesanato), Rosangela da Silva Santos Rangel (artesanato), Nilza Franco Portela (Assessoria Técnica) e Adriana Cordeiro Gomes (artesanato).** **O GT de Articulação Institucional e Marco Legal teve somente uma chapa, composta por**

Sandro Abreu Cesário (Assessoria Técnica), Luiza Figueiredo Salles (assessoria técnica) Nilza Franco Portela (Assessoria Técnica), Irecy Damasceno (Poder público), Kátia Lopes (artesanato), Deise Helena Campos (artesanato) e Ailton Arruda Santana (assentamento rural). A chapa foi aclamada pelo fórum. **O GT de Formação, Educação e Cultura teve somente uma chapa, composta por Roberto Rosa Olivella (Assessoria Técnica), Sandro Abreu Cesário (Assessoria Técnica), Irecy Damasceno (Poder público), Sueli da Silva (artesanato), Deise Campos (artesanato), Kátia Lopes (artesanato); Conceição Fernandes (artesanato).** Essa chapa foi aclamada pelo fórum. **O GT de Mulheres teve somente uma chapa. Esta foi aceita com duas integrantes sem carta de adesão e que tem até o dia 29 de junho para assim o fazerem sob pena de não poderem participarem deste Gt de Mulheres. São estes os nomes aclamadas no GT de Mulheres: Rita de Cássia Souto (poder público), Maria José Serafim Jorge Oliveira (Ong M.C.P.C.N.), Neide Conceição Machado de Souza (cooperativas), Maria de Lourdes Cruz do N. Magno (Segmento quilombola), Carla Fabiane Henriques Pereira (artesanato), Conceição de Maria Fernandes Marcílio (artesanato) e Nilzete dos Santos Machado (cooperativa).** Os outros GTs (Comunicação, Finanças, Projetos) precisam ser articulados. **O Item quarto da pauta sobre a instituição pública que guarda a memória do Fórum ficou a ITEP/UENF.** Quando o IFF assinar sua carta de adesão este temo volta a pauta para novos entendimentos se assim for o caso. **Item quinto da Pauta-** Foi proposta a criação de uma comissão provisória para estudo e formação dos membros da futura cooperativa RECASOL. A comissão provisória formada por Roberto Olivella, Luiza Salles, Elenilson do Espírito Santo, Simone Gonçalves e Sandro Cezário. Esta Comissão deverá traçar estratégias de formação e preparar os membros do Fórum para montarem esta cooperativa. A Comissão deverá apresentar a Coordenação um plano de ação. **Item Sexto da Pauta-** Questão de avançar no ocupação do terreno da Pelinca. Foi proposto que fosse averiguado quem é o dono do terreno para montar uma estratégia para a ocupação e que não dependesse de nenhum empresário do entorno para que não haver restrições de uso pelo movimento, posição esta defendida por Ailton. Foi aprovado. **Sétimo item da pauta-** Foi decidido que a representação do Fórum de Campos junto no FCP terá neste momento os seguintes nomes: Simone Gonçalves, Luiza Salles, Irecy Damasceno e Katia Lopes. Por ser Luiza e Kátia representante da Executiva no FCP outros dois nomes poderão ainda ser indicados. Foi aprovado em assuntos gerais outra discussão relativa a Loja/Ponto Fixo da Economia Solidária. Simone relatou a situação e leu duas atas de organização desta Loja. A grande questão é que mudou as regras da ocupação e que neste momento a inscrição do ponto fixo feita para integrar a Rede Brasileira de Economia Solidária junto ao Grupo Marista gerou uma série de conflitos. A primeira questão foi saber que o que foi dito sobre a Loja ser de responsabilidade do Fórum através do GT de Comercialização foi uma enganação do antigo Secretário Thiago Ferrugem. A outra foi saber que o representante dos Maristas não reconhece a organização interna do Fórum. Mesmo assim a proposta do GT de Comercialização foi de manter a inscrição RECASOL com as regras externas e submeter os integrantes da Loja a uma escolha de grupo gestor com fiscalização do Fórum. Ficou claro pela palavra de Simone que a representante da Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social tem desrespeitado seu trabalho e colocado em dúvida sua capacidade e transparência do processo. Irecy pediu a palavra e afirmou que a Loja continuará ligada ao Fórum através das trabalhadoras que tem carta de adesão, mas que como Tide disse que nunca viu Fórum ser

gestor e que ele sabe mais sobre o tema prefere ficar com a posição dele. Estará organizando e transformando a Loja com visual novo e nova gestão. Deixou o convite para quem quiser ir no dia trinta de maio em nova reunião para eleger a gestão da loja. Nilza Franco pediu a palavra, “primeiro para registrar o impacto sobre denuncia estranha e traiçoeira de Irecy (usou estas palavras). Nunca imaginou que alguém que mantinha total confiança e amizade pudesse ser tão cruel e articulasse uma rasteira em cima de seu trabalho junto a UENF. Para restabelecer a verdade temos hoje nesta Plenária a presença do prof. Geraldo Gravina que coordena um dos Projetos de Extensão junto a ITEP e que dá as condições de assessoria a este Fórum. Desmentiu que documentos do Fórum estejam na sua casa e que está em situação irregular”. Continuou falando e lamentou que Irecy tivesse esquecido todo o trabalho de organização interna do Fórum e, hoje, para salvaguardar interesses próprios, aposte em pessoas que desconhece a trajetória do Fórum, ou pior, em uma pessoa que investe contra a atuação do GT de Comercialização que atua sob as diretrizes aprovadas pela Plenária do Fórum (várias deliberações em função de espaços de comercialização). A Plenária deliberou que lutemos pela manutenção do ponto fixo e que a Coordenadora do Gt de Comercialização, Simone Gonçalves, organize uma prestação de contas com todos os detalhes. Foi acatado pedido de da Sr^a. Simone de incluir as atas do GT de Comercialização nesta ata da Plenária. Foi deliberado também que se busque falar com a atual Secretária de Desenvolvimento Humano e Social e busque um entendimento. Foi comunicado que já havia um plano de mídias pronto em nome da RECASOL para ser entregue ao grupo Marista. Não foi votada a pauta para a próxima reunião pelo adiantado da hora. Caberá a Coordenação indicar os pontos importantes para a Plenária de Junho. Nada mais a acrescentar, encerro esta que vai assinada, Nilza Franco Portela que lavrei esta ata e pelas Secretárias Executivas.



Simone Gonçalves

Coordenação do Fórum de Economia Solidária e Secretária Executiva

Luiza Salles

Coordenação do Fórum de Economia Solidária e Secretária Executiva



Nilza Franco Portela

Coordenação do Fórum de Economia Solidária, Secretária Ad Hoc e Assessoria Técnica

Anexo I

ATA DE REUNIÃO DO GT DE COMERCIALIZAÇÃO

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às 14:00hs, foi marcado por mim, Simone Gonçalves (coordenadora do GT de comercialização) uma reunião com as artesãs que expõem na loja e decidir todas as pendências com os Maristas, para escolher nome da loja, cores e outras exigências pedidas por e-mail, havia levado algumas propostas. A reunião foi assumida pela representante da Secretaria de Desenvolvimento Social e Humano, Irecy Damasceno, que coordenou com pauta própria. Entre estas pautas estaria a organização de nova gestão para o ponto fixo e que não mais estaria ligada ao GT de Comercialização e ao Fórum. Esta coordenação registrou junto ao grupo e os Maristas que estaria trazendo a questão para a Plenária do dia 25 de maio e que esta se pronunciaria. Sem mais assino esta que foi lavrada por mim Simone Gonçalves.

SIMONE GONÇALVES

COORDENADORA DO GT DE COMERCIALIZAÇÃO

Anexo II

ATA DE REUNIÃO DO GT DE COMERCIALIZAÇÃO

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 14h00mi, ocorreu no Museu Histórico de Campos dos Goytacazes a reunião com o GT de comercialização e artesãos que expõem na loja Ponto Fixo do Fórum de Economia Solidária de Campos dos Goytacazes (RECASOL) onde estavam presentes: Simone Gonçalves; Irecy Damasceno; Claudia Renata; Simone Manhães; Silvia Andrade; Kátia Lopes; Maria da Penha Nogueira; Sonia Manhaes; Carla Fabiane ; Geanete Maria; Odisséia Nunes; Maria Isabel Reis; Miriam Tavares; Sonia Portal; Sonia Tavares; Sandra Carla; Marta Passos; Patrícia Peixoto; Deise Campos; Zélia Pessanha; Rosangela da Silva; Margarete; Elaine Ricardo; Elandia Maria; Rozane Rodrigues. A reunião baseou-se na seguinte pauta: 1.Saber da permanência da loja , perante a dívida da prefeitura com o dono do imóvel (Bradesco); 2. Soluções para os produtos desaparecidos na loja; 3. Manter a exposição de 15 produtos por grupo; 4.Falar sobre a loja de Goytacazes; 5. Pedir para tirar uma equipe para acompanhar a prestação de contas mensais, assim como todo rendimento do mês mais o valor do fundo e suas despesas, e assim serem testemunhas dos valores que serão anunciados mensalmente em reunião do GT com os participantes da loja; 6. Como resolver a resposta da parceria com os Maristas, uma vez que a resposta precisaria ser dada e não teria como esperar pela próxima plenária. Irecy afirmou que já havia negociado a permanência da loja no espaço e que a prefeitura já estava negociando para quitar as dívidas pendentes. Com o maior número de votos ficou acordado em pagar todos os produtos que estavam desaparecidos, inclusive o da artesã Deise Campos que foi um caso isolado onde desapareceu uma bolsa cheia de produtos, esse pagamento será feito com o dinheiro do fundo rotativo de 5% dos produtos vendidos que ela mesmas contribuem, como a quantia de Deise é um pouco maior, pedimos que fosse pago em duas parcelas o valor das mercadorias de Deise é de R\$ 546,00. O valor do fundo hoje é de R\$ 576,83. Ficou acordado de continuar mantendo o limite de 15 produtos por grupo. Cada GT que ficar o dia todo na loja terá direito a uma diária de R\$15,00 para despesas de almoço, sendo assim o GT contribuirá com o fundo. Foi decidido fechar a loja de Goitacazes, pelo

fraquíssimo movimento de vendas e principalmente pela maioria das pessoas que falavam claramente que NÃO QUERIAM FICAR LÁ, como na Casa de Cultura não funciona somente a loja, e tem um fluxo de pessoas que passam toda hora, e não tinha ninguém para olhar os produtos eu pedi que os mesmos fossem guardados para não sumir nenhuma peça. A equipe escolhida para acompanhar a prestação de conta e assinar como testemunha dos valores foram: Silvia, Katia, Sonia Portal e Sonia Maria Manhaes. Nada mais a tratar encerro e assino.

Simone Gonçalves
Coordenadora do GT de comercialização do ano de 2015 a 2016